



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

Avenida dos Estados, 5001 · Bairro Santa Terezinha · Santo André - SP
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4996.7910/7983
gabinete.prograd@ufabc.edu.br

Ata nº008/2016/Ordinária/CG

1 Ata da VIII reunião ordinária da Comissão de Graduação (CG), convocada para as catorze horas
2 do dia vinte e dois de setembro de dois mil e dezesseis, na sala 312-1 do Bloco A da
3 Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Avenida dos Estados, 5001, Santo André, SP. A
4 reunião foi presidida pela Professora Paula Ayako Tiba, e contou com a presença dos seguintes
5 membros: Adriano Reinaldo Viçoto Benvenho, Coordenador do Curso de Bacharelado em
6 Física; Ana Paula Romani, Vice-Coordenadora do Curso de Bacharelado em Engenharia
7 Biomédica; André Luis La Salvia, Vice-Coordenador *pro tempore* do Curso de Licenciatura em
8 Filosofia; Annibal Hetem Junior, Diretor do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências
9 Sociais Aplicadas (CECS); Antônio Gil Vicente de Brum, Coordenador *pro tempore* do Curso de
10 Bacharelado em Engenharia Aeroespacial; Breno Arsioli Moura, Coordenador do Curso de
11 Licenciatura em Física; Cristina Autuori Tomazeti, Coordenadora do Curso de Bacharelado em
12 Engenharia de Energia; Evandir Megliorini, Coordenador do Curso de Bacharelado em
13 Engenharia de Gestão; Fernanda Franzolin, Coordenadora do Curso de Licenciatura em Ciências
14 Biológicas; Gabriel Valim Alcoba Ruiz, Representante Técnico-Administrativo; Giorgio
15 Romano Schutte, Coordenador do Curso de Bacharelado em Relações Internacionais; Giselle
16 Cerchiaro, Coordenadora do Curso de Bacharelado em Relações Internacionais; Giulliana
17 Mondelli, Vice Coordenadora *pro tempore* do Curso de Bacharelado em Engenharia Ambiental e
18 Urbana; Letícia Rodrigues Bueno, Coordenadora do Curso de Bacharelado em Ciência da
19 Computação; Luciana Nicolau Ferrara, Representante do Curso de Bacharelado em
20 Planejamento Territorial; Luiz Antônio Celiberto Junior, Vice-Coordenador do Curso de
21 Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica; Luiz Fernando Grespan Setz,
22 Coordenador do Curso de Bacharelado em Engenharia de Materiais; Marcelo Bussotti Reyes,
23 Vice-Diretor do Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC); Marcelo Salvador
24 Caetano, Coordenador do Curso de Bacharelado em Neurociência; Marco Antônio Bueno Filho,
25 Coordenador do Curso de Licenciatura em Química; Murilo Bellezoni Loiola, Coordenador do
26 Curso de Bacharelado em Engenharia de Informação; Otto Muller Patrão de Oliveira,
27 Coordenador do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas; Paula Homem de Mello, Vice-
28 Diretora do Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Paulo Tadeu da Silva,
29 Coordenador do Curso de Bacharelado em Filosofia; Pedro Galli Mercadante, Coordenador do
30 Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T); Ramón Vicente Garcia Fernandez, Coordenador
31 do Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H); Vivilí Maria Silva Gomes, Vice-
32 Coordenadora do Curso de Licenciatura em Matemática. **Ausências:** Alberto Sanyuan Suen,
33 Coordenador do Curso de Bacharelado em Ciências Econômicas; Alexei Magalhães Veneziani,
34 Coordenador do Curso de Bacharelado em Matemática; Andréia dos Santos Pereira,
35 Representante Discente; Erica Terceiro Cardoso Dalanesi, Representante Técnico-
36 Administrativo; Salomão Barros Ximenes, Coordenador do Curso de Bacharelado em Políticas
37 Públicas. **Ausência Justificada:** Danielle Romana Bandeira Silva, Representante Discente. **Não**
38 **votantes:** Eduardo Novais, Professor do Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH);
39 Fernando Luiz Cássio Silva, Vice-Coordenador do Curso de Licenciatura em Química; Leonardo
40 José Steil, Pró-Reitor Adjunto de Graduação; João P. do Carmo Filho, Procurador Institucional;



41 Raquel de Almeida Ribeiro, Professora do Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH);
42 Vânia Trombini Hernandes, Coordenadora Geral dos Bacharelados Interdisciplinares. **Apoio**
43 **administrativo:** M. Aparecida O. Ferreira e Marcelo Sartori Ferreira, Secretários Executivos;
44 Nicole Mirian Dias Silva, Estagiária em Secretariado Executivo. Professora Paula Tiba
45 cumprimentou a todos e iniciou a sessão às catorze horas e catorze minutos. **Informes do**
46 **Presidente: 1) Novo representante do curso de Licenciatura em Filosofia.** Professora Paula Tiba
47 deu boas-vindas ao novo Vice-Coordenador *pro tempore* da Licenciatura em Filosofia, André
48 Luis La Salvia. **2) Projeto Piloto Fenômenos Eletromagnéticos.** Passou a palavra ao professor
49 Eduardo Novais para dar um informe sobre o referido projeto. Professor Eduardo informou que o
50 projeto dessa disciplina, em sua versão unificada, começou em 2012. Acerca da origem do
51 projeto, em 2011, conversou com um professor titular do curso de Física e foi constatado que
52 havia um custo operacional muito grande na UFABC. Há mais trabalho docente, pois no regime
53 quadrimestral os docentes têm mais turmas. A unificação é benéfica na redução da tarefa
54 administrativa e na automatização de processos. Citou o relatório de gestão da Propladi,
55 referente ao exercício de 2015. Mencionou que em três anos, após 2011, somente 54% dos
56 alunos permaneceram na UFABC e que em três anos e dois quadrimestres apenas 4.8% dos
57 alunos se formaram no BC&T. Apresentou informações sobre evasão, em relação a uma
58 pesquisa estadunidense. Houve mudança demográfica grande, mesmo nos Estados Unidos e
59 aconteceu aumento de 30% do quantitativo de estudantes no ensino superior. Há de se integrar
60 esses alunos, que noutras décadas não tinham acesso ao ensino superior. Mencionou uma
61 pesquisa sobre a expectativa de empregadores de engenheiros e cientistas, que esperam um perfil
62 profissional e o resultado obtido é bem diferente. A universidade deve pensar a forma de agir
63 para mudar esse cenário. Sobre o projeto, abordou elementos novos introduzidos neste ano.
64 Mencionou o critério de avaliação; os alunos com conceito “A” recebem carta de recomendação,
65 assinada pelo coordenador em nome dos professores do curso; citou os números brutos, em
66 relação às matrículas efetuadas em 2015 (1549) e 2016 (1959). A partir de 2012 o curso foi
67 unificado; mostrou a invariância do insucesso: 40% por cento desistem ou fracassam no curso.
68 Com a unificação, houve aumento de alunos que tiraram A ou B e se mantiveram os números de
69 conceitos C e D obtidos. O curso unificado tornou o desempenho do aluno que tem bom
70 rendimento ainda melhor. Mencionou números preocupantes sobre o que ocorre com o aluno ao
71 longo do quadrimestre, colocando a estimativa de abandono em 25%, o que significa que essa é a
72 porcentagem de matrículas desperdiçadas. O processo de recuperação de 2015 foi completo. Dos
73 216 pedidos de recuperação, foram fazer o exame cerca de 100 alunos. Apenas 53 passaram nos
74 testes, ou seja, apenas 25% dos candidatos à recuperação. Analisou o percentual de alunos que
75 receberam nota em 2015 por RA, em 2015-2. Apenas 40 por cento dos alunos estão na grade
76 ideal. Após um ano de ingresso, apenas 60% permanecem na grade ideal. O aluno se manter na
77 grade ideal aumenta a probabilidade de ele se formar. Concluiu que dos 1560 alunos que
78 entraram, após seis anos, apenas 60% têm expectativa real de graduação em tempo ideal no
79 BC&T. O projeto de unificação da disciplina *Fenômenos Magnéticos* chegou ao limite que a
80 estrutura da UFABC permite: 60% de aproveitamento em seis anos; não existiria mais nada a
81 melhorar no curso; a unificação e estruturação beneficiaram muito os melhores alunos do
82 BC&T; apenas 40% dos alunos estão na grade após um ano de UFABC. Professora Paula Tiba
83 salientou que o objetivo não é mostrar números alarmantes, mas devem-se levar em consideração
84 essas informações, para se planejar medidas de diminuir a evasão. Professor Eduardo comentou
85 que existe uma ação que poderia ser feita: há quatro anos foi proposta uma aula diferenciada, e a
86 proposta não foi adotada na UFABC. Acabou sendo adotada na USP. No próximo ano, pode-se
87 criar uma turma nesses moldes (o aluno estuda em casa e vem para a universidade estudar aos



88 moldes do que estuda em casa, na resolução de problemas). Pode contemplar os alunos que não
89 se adaptam ao modelo tradicional de ensino. 3) Instruções sobre o uso do sistema Tidia.
90 Professora Paula informou aos membros, lembrando sobre e-mails recebidos enviados pelo NTE,
91 sobre a mudança e as instruções de como utilizar a nova versão do sistema Tidia. Uma das
92 instruções era evitar inserir mais de 500 alunos numa única aba nesse sistema. Quem necessitar
93 utilizar mais de 500 alunos deve entrar em contato com o NTE, que poderia fazer a adaptação no
94 sistema necessária. 4) Instruções sobre o lançamento de conceitos. Professora Paula informou
95 que são enviados lembretes quadrimestrais aos coordenadores e a todos os docentes sobre o
96 sistema de lançamento de conceitos. Um problema concernente é o prazo para lançamento de
97 conceitos. Para reforçar, o período de lançamento fica disponível só por um período específico;
98 se o professor não faz o lançamento de conceito devido, o aluno não consegue colar grau, nem
99 realizar estágio. Se os professores colocarem o conceito “I” para a turma inteira, tem de solicitar
100 à DSSI a mudança do conceito, que o faz individualmente. Se for necessário o lançamento do
101 conceito “I”, os docentes devem avisar a DSSI. Esse conceito não deve ser utilizado em casos
102 nos quais os docentes não tenham tempo para lançar os conceitos no prazo. O conceito “I” se
103 aplica somente a situações excepcionais. Informou que será revista uma instrução normativa da
104 Prograd, publicada em fevereiro de 2015, acrescentando que “O lançamento dos conceitos deve
105 ser realizado normalmente ao final do quadrimestre vigente, de acordo com os prazos publicados
106 no calendário de procedimentos administrativos, independentemente da aplicação da avaliação
107 de recuperação ocorrer no mesmo quadrimestre ou no quadrimestre subsequente quando entrar
108 em vigor a resolução sobre colação de grau”. 5) Alocação de laboratórios didáticos úmidos das
109 torres 1 e 3 do Bloco A para a disciplina “Base Experimental das Ciências Naturais”. Professora
110 Paula Tiba agradeceu aos diretores de centro sobre a utilização de mais laboratórios para alocar a
111 disciplina *Base Experimental das Ciências Naturais*. Para não usar o sábado, precisava-se de
112 nove laboratórios; havia dois laboratórios utilizados para outras disciplinas específicas na torre 3
113 e dois na torre 1. Na reunião com diretores do CECS e CCNH, eles concordaram em
114 disponibilizar esses laboratórios, não sendo mais necessário usar os sábados para essa disciplina.
115 6) Planejamento 2017. Informou que os coordenadores de curso cumpriram o prazo estipulado
116 para envio dos planejamentos. A Prograd está analisando os planejamentos enviados para
117 otimizá-los. A ideia é executar o que foi planejado. Deve-se usar o planejamento para otimizar
118 alocação de horários e, se possível, a alocação dos docentes. Pediu a colaboração dos
119 coordenadores e diretores dos centros para trabalhar na otimização desse planejamento. Somente
120 nessa primeira análise, cada docente teria uma média de 20,5 créditos, contando apenas a carga
121 didática da graduação. Serão devolvidos aos coordenadores os planejamentos, para tentarem
122 reduzir esse número. Esse planejamento deve embasar a grade de horários e alocação de
123 docentes. Professor Breno informou que, no planejamento do curso de Licenciatura em Física, há
124 previsão de oferta de dois PPCs: o antigo, em período de transição, e o novo. Planejou-se a oferta
125 de algumas disciplinas a mais e verificou-se distorção sobre os créditos baseados no
126 planejamento. Alegou que de fato essa oferta de disciplinas extras impacta o crédito de todos.
127 Demonstrou preocupação e alegou que esse excesso será corrigido. No entanto, opinou ser
128 equivocado nome de planejamento, mas sim de um processo de previsão. Alegou que não se
129 pode usar essa previsão para definir a carga dos docentes num ano inteiro. Professor Evandir
130 perguntou se os vinte créditos incluem pós-graduação, extensão e graduação. Segundo resolução,
131 70% dos créditos devem ser para a graduação. Dessa forma à graduação se reservariam quinze
132 créditos da estimativa informada. Questionou qual o número de créditos devem ser alocados para
133 a graduação. Professora Paula respondeu que a alocação e o controle dos créditos são dos
134 Centros, com base na CI da reitoria sobre o total de créditos anual. Professora Paula Mello

135 afirmou que a lógica do planejamento está sendo entendida ao contrário. A estimativa de créditos
136 deve se basear nos PPCs. Consideram-se os créditos indicados nos PPCS e os divide pelo
137 número de docentes da Universidade. Não há número mágico: o planejamento serve para
138 economizar créditos nessa conta. O número é derivado do planejamento. Professor Paulo Tadeu
139 informou que enviara a planilha de planejamento à Prograd considerando disciplinas obrigatórias
140 do curso e número de disciplinas de opção limitada maior que 2016. Pediu esclarecimento sobre
141 iniciativa da Prograd sobre alocação de docentes e estabelecimento de horário de aulas.
142 Questionou se esse horário seria feito pela Prograd para todos os cursos e se a alocação será do
143 mesmo tipo e a todos os cursos de formação específica. Professora Paula Tiba redarguiu que o
144 gerenciamento da Prograd se refere aos bacharelados interdisciplinares. Os diretores de centro
145 gerenciam os cursos de formação específica e ajudam a Prograd para planejar o oferecimento de
146 disciplinas e alocação de docente. Esse é o planejamento anual. A intenção é a cooperação, de
147 forma a contribuir na construção de grades de horários mais bem distribuídos durante a semana.
148 Os alunos têm dificuldade para montar sua grade. A alocação se centraliza entre as terças e
149 quintas-feiras. Trata-se de um trabalho conjunto para otimizar horários e espaços para os
150 discentes. Respondendo ao professor Breno sobre planejamento, informou que alguns ajustes
151 podem ser feitos, mas o planejamento, em longo prazo, melhora o trabalho de todos. Os prazos
152 para envio dos planejamentos servem para evitar problemas de alterações ou correções tardias,
153 como em dia de início do período de matrícula e de ajuste, em que os coordenadores de curso
154 solicitam em cima da hora abertura e fechamento de turmas. Há prazo para enviar os números
155 para a Reitoria. Talvez se possa repensar os prazos para o planejamento. Solicitou a contribuição
156 de todos, ressaltando que a forma como se dá o planejamento poderia mudar, caso necessário.
157 Professor Paulo Tadeu opinou que talvez fosse o caso de repensar com a Reitoria sobre prazos
158 para entrega do planejamento. Mencionou que há problema quanto a espaços físicos na alocação.
159 Professora Paula Tiba esclareceu que, se houvesse otimização em número de disciplinas
160 ofertadas e seus horários, o planejamento auxiliaria na utilização de espaços. Professor Ramón
161 manifestou que há cursos que podem ter estabelecidos previamente o número de turmas, com
162 uma turma matutina e outra noturna, e outros cursos em que tal estabelecimento é variável.
163 Deveria se estabelecer uma diretriz para esses cursos. A alocação de salas é um grande
164 problema, sobretudo em SBC. Há de se ter um planejamento de uso das salas. Em SBC há
165 auditórios que poderiam ser utilizados em parte para aulas. As salas não podem ser de uso
166 exclusivo de uma área. Professora Paula Tiba respondeu que parece ser fácil se cada
167 coordenação de curso pensar em seu planejamento isoladamente, mas não é possível ser dessa
168 forma. Afinal, existe a resolução ConsEPE nº 100, na qual se estabelece que os créditos devem
169 ser divididos igualmente entre os docentes de toda a universidade. A Prograd orienta o
170 planejamento do quantitativo de créditos, baseada no número de créditos que consta no PPC.
171 Não é diretriz específica e o número não é mágico: é o estabelecido pelo PPC. O
172 compartilhamento eficiente das disciplinas resolve o problema de espaço e vagas. É preciso fazer
173 esse controle e é na CG em que ele ocorre. Se não se distribuírem os horários adequadamente,
174 não será possível a otimização. Sempre há salas disponíveis às sextas-feiras à noite, mas poucos
175 cursos alocam nesse horário. Não há como crescer em oferta de créditos exponencialmente se
176 não há expansão de espaço. Professor Evandir questionou sobre o número de créditos de
177 atividades de pós-graduação. Professora Paula Tiba respondeu que quem controla a divisão dos
178 créditos não é a Prograd. Essa negociação deve ser feita entre os diretores de centro, os docentes
179 e a pós-graduação. Não pode acontecer de não se cumprir o número de créditos previsto no PPC
180 por causa da carga didática da pós-graduação.

181 Professor Marcelo Reyes ressaltou que, se o planejamento tem mais créditos que o PPC, deve-se
182 verificar e corrigir esse excesso. Só se houver uma razão para se oferecer mais créditos dos que
183 os previstos no PPC. Há disciplinas dos BIs e demanda reprimida, mas esses são casos que tem
184 de ser compartilhado e avaliado coletivamente. Professor Giorgio disse que número de
185 professores é baseado nos PPCs. A diferença está na demanda reprimida e na flexibilidade de
186 oferecer mais opção limitada. A discussão se dá pelo número de créditos final. O ponto de
187 partida é o PCC e o que extrapola se discute nos centros. Sobre a questão da falta de salas no
188 câmpus de São Bernardo, sugeriu a criação de um GT com a ProEC, BC&H, e os cursos de
189 formação específica que utilizam as salas desse câmpus. Houve essa medida no passado e
190 resolveu na época, mas agora é preciso rever a utilização das salas. Professora Paula Tiba acatou
191 a sugestão e perguntou se haveria voluntários para participar do GT. Voluntariaram-se professor
192 Ramón, o representante TA Gabriel e ficou a se definir posteriormente um representante da
193 ProEC. Professor Annibal esclareceu como acontece o processo no CECS. A maioria dos
194 docentes do CECS não ultrapassava 24 créditos. No entanto, foi estabelecido um procedimento:
195 as disciplinas do núcleo comum das engenharias são de responsabilidade da Direção do CECS e
196 são alocadas logo após a definição da alocação das disciplinas dos BIs. Em seguida, a direção
197 acata as sugestões de horário das coordenações dos cursos de formação específica. A direção
198 ratifica a decisão. Não é possível a direção do centro saber os horários de cada curso. A direção
199 contabiliza o total de horas de cada docente, mas não as controla. Em relação à pós-graduação,
200 se o docente der o mínimo de créditos na graduação, ele pode ter atribuídos quantos créditos
201 quiser na pós-graduação. 7) Disponibilização de vagas ociosas em disciplinas para alunos
202 especiais. Professora Paula citou a resolução ConsEPE nº 65 sobre vagas para alunos especiais
203 nas disciplinas da graduação. Foi estabelecida uma parceria com Prefeitura de São Paulo para
204 professores da rede municipal utilizar essas vagas. Ao final do ajuste os alunos especiais pedem
205 a inscrição e podem utilizar as vagas ociosas. Esta sendo feito um projeto piloto nesse
206 quadrimestre e esse assunto retornará à CG posteriormente. 8) Oferta do curso de Bacharelado
207 em Relações Internacionais pelo Pronera (Programa Nacional de Ensino para a Reforma
208 Agrária). Professora Paula informou que se trata de um programa do Governo Federal. Foi
209 aprovada sua implantação no Conselho de Centro do CECS. A ideia é levar essa discussão para o
210 ConsEPE de outubro, após aprovação na ProEC. Todo o procedimento ocorrerá diferentemente
211 dos utilizados para os cursos de graduação existentes. Toda oferta ocorre à parte da graduação.
212 Esse curso será gerenciado pela ProEC e pela Prograd. Indicou como responsáveis pelo projeto o
213 professor Giorgio e a professora Tatiana Berringer de Assumpção. **Informes dos Membros:** 1)
214 Cancelamento de matrícula em disciplinas (Resolução ConsEPE nº 202) e Trancamento de
215 matrícula nos cursos de Graduação (Resolução ConsEP nº 63). Professor Evandir informou que
216 alunos reprovados solicitaram cancelamento de disciplina e trancamento de matrícula e tiveram
217 suas solicitações deferidas. Alegou que as Resoluções ConsEPE nº 63, que estabelece regras para
218 o trancamento de matrículas nos cursos de graduação, e a ConsEPE nº 202, que estabelece
219 normas para o cancelamento de disciplinas dos cursos de graduação, possuem falhas e os alunos
220 estão tirando proveito dessas falhas. Fez a apresentação dos casos: “1) Sobre a Resolução
221 CONSEPE nº 202 de 15 de dezembro de 2016 que estabelece normas para o cancelamento de
222 matrícula dos cursos de graduação na UFABC. Art. 2º: O aluno terá direito ao cancelamento de
223 duas disciplinas a cada quadrimestre letivo, desde que atendidas às seguintes condições: I – A
224 solicitação de cancelamento deverá ser feita em prazo estipulado em portaria específica da Pró-
225 Reitoria de Graduação; Portaria da Prograd nº 32 de 13 de julho de 2016. Estabelece prazo
226 máximo para o cancelamento de matrícula em disciplinas dos cursos de graduação na UFABC.
227 Art. 1º Estabelecer como prazo máximo para cancelamento de matrícula em disciplinas dos

228 cursos de graduação o final da primeira semana do quadrimestre letivo. CASO: A aluna
229 MARIANA RIBEIRO VANCONCELOS, RA 11104310, estava matriculada na Disciplina
230 EE2533 - TURMA DAESTG003-13SB – Economia de Empresas, tendo solicitado
231 cancelamento. Histórico: Data do cancelamento = 17 de agosto; Prova final da disciplina = 27 de
232 julho; Divulgação da nota = 1 de agosto; Vista da prova = 3 de agosto (a aluna não compareceu à
233 vista); Nota obtida na disciplina = 1,0 (conceito F); Data da prova de recuperação = 10 de agosto
234 (aluna não compareceu); Faltas até a data da prova = 4 faltas. Conforme a Prograd, a aluna
235 obteve o deferimento do cancelamento por entrar em casos omissos. A aluna Mariana solicitou o
236 cancelamento da disciplina, devido ao conflito de horário com estágio, de acordo com a
237 resolução, o aluno tem direito a troca de turno da disciplina por motivo de trabalho/estágio,
238 entretanto quando na disciplina não há esta possibilidade, por exemplo, não possuir outra turma
239 em outro horário, nestes casos deferimos o cancelamentos de matrícula na disciplina”. Professor
240 Evandir solicitou que seja consignado o conceito “F” no histórico da aluna. 2) Sobre a Resolução
241 CONSEPE nº 63 de 10 de maio de 2010 que estabelece regras para o trancamento de matrícula
242 nos cursos de graduação na UFABC. Art. 2º - O aluno terá direito ao trancamento de matrícula
243 sem a necessidade de comprovação, desde que atendidas às seguintes condições: III. A
244 solicitação de trancamento deverá ser feita até a sexta semana de aula do período letivo vigente.
245 CASO: O aluno THIAGO RIBEIRO DE ALENCAR, RA 11028007, estava matriculado na
246 Disciplina EE2533 - TURMA NAESTG003-13SB – Economia de Empresas tendo solicitado
247 trancamento. Histórico: Data do trancamento = 12 de agosto; Prova final da disciplina = 27 de
248 julho. Divulgação da nota = 3 de agosto; Vista da prova = 3 de agosto (o aluno compareceu a
249 vista). Nota obtida na disciplina = 4,0 (conceito F); Data da prova de recuperação = 10 de agosto
250 (aluno não compareceu); Faltas até a data da prova = 0 falta; Conforme a Prograd, o aluno está
251 fazendo trabalho voluntário no exterior, tudo devidamente documentado”. Professor Evandir
252 solicitou que seja consignado o conceito “F” no histórico do aluno. Professora Paula Tiba
253 esclareceu que o trancamento não ocorre em somente uma disciplina, mas em todas em curso no
254 quadrimestre, ou seja, o aluno teria todos os conceitos inexistentes nesse período. O prazo para
255 cancelamento de disciplina mudou somente neste quadrimestre, o qual dura até o fim da primeira
256 semana. Em relação ao curso, sendo as disciplinas de 24 créditos em geral, perguntou se a
257 disciplina terminou na oitava semana do quadrimestre. Professor Evandir respondeu que fora
258 divulgado no plano de ensino o cronograma da disciplina. Ainda que o docente tenha encurtado a
259 duração do curso, a questão é a manobra utilizada pelo aluno. Professora Paula esclareceu que o
260 cancelamento pode acontecer sem justificativa, contanto que esteja dentro do período de
261 cancelamento, divulgado no Calendário de Procedimentos Acadêmico-Administrativos. Após
262 esse período, o aluno deveria justificar. O trancamento não tem prazo, mas necessita de
263 justificativa. Nos dois casos, tenta-se transferi-lo para outro turno. Se não for possível, atendidos
264 os requisitos, há o deferimento da solicitação. Passou a palavra a Renata Coelho, chefe da
265 Divisão Acadêmica da Prograd e quem deferiu as solicitações discentes. Explicou que as
266 possibilidades de troca de turno foram esgotadas por isso, foram deferidas. Tanto no primeiro
267 caso, que não exige justificativa, como no segundo, que exige, e as quais foram devidamente
268 apresentadas, foram aceitos. Professor Evandir alegou que o trancamento e o cancelamento se
269 deram posteriormente ao saberem sua nota. Professora Paula afirmou que não é possível aferir
270 seguramente se esse fora o motivo. Perguntou qual seria a proposta. Professor Evandir respondeu
271 que seria a revisão do deferimento, pois poderiam os alunos começar a se aproveitar do
272 precedente. Professor Adriano Benvenho ressaltou que terminar o curso de uma disciplina na
273 oitava semana é passar menos de 75% da disciplina e vai contra as normas da universidade.
274 Professor Fernando Cássio opinou que, se o docente termina o curso da disciplina um mês antes

275 do tempo estimado para seu término, o docente descumpriu o previsto no calendário acadêmico.
276 Professora Paula questionou se o professor Evandir gostaria de colocar o assunto em votação.
277 Professor Evandir retirou sua proposta. 2) Cancelamento de turmas das disciplinas “Introdução à
278 Probabilidade e Estatística” e “Ciência, Tecnologia e Sociedade”. Professor Pedro Mercadante
279 informou que houve alguns problemas com o planejamento de oferta de disciplinas para o BC&T
280 no 3º quadrimestre. Foi cancelada uma turma de “Introdução à Probabilidade e Estatística”, mas
281 antes do período de ajuste. Na tomada de decisões, houve excesso de procura. Então foi aberta
282 uma nova turma dessa disciplina e, por um problema de comunicação, não foi estabelecido qual
283 curso alocaria um professor para essa turma. Os alunos só souberam que não iriam conseguir a
284 vaga no dia do ajuste, impossibilitando que conseguissem matrícula noutra disciplina e lhes
285 causando prejuízo. Informou também que uma turma será cancelada da disciplina “Ciência,
286 Tecnologia e Sociedade”, por um erro na alocação de docente. Será ofertada essa turma, mas em
287 outro horário, mas não contemplará todos os matriculados. Informou que se retratará aos alunos
288 pelo equívoco. 3) Cancelamento de turma da disciplina “Processamento de Sinais Biomédicos”.
289 Professora Ana Paula Romani informou que será cancelada uma turma dessa disciplina, no
290 período diurno. Devido à baixa demanda do matutino, foi decidido que seria cancelada, mas essa
291 decisão não foi registrada e as duas turmas foram abertas. Informou que será aberta outra turma
292 no período noturno. 4) Cancelamento de duas turmas de “Zoologia Geral de Invertebrados”.
293 Professora Fernanda informou que duas turmas dessa disciplina serão canceladas, devido à baixa
294 demanda de alunos e a oferta de disciplina de conteúdo similar, porém mais aprofundado,
295 oferecida pelo Bacharelado em Biologia. Porém, no momento de realizar o cancelamento, ela
296 cometeu um erro e só cancelou apenas uma. Os alunos foram contatados e foi lhes pedido
297 desculpas. 5) Solicitação de revisão do processo de matrícula. Professor Annibal trouxe demanda
298 de discente do ConCECS, para que os procedimentos sejam alterados e se evite que os alunos
299 sejam “chutados”. 6) Exoneração de docente da Engenharia Aeroespacial. Professor Annibal e
300 professor Antonio informaram que o professor Juan Luque pediu exoneração. Ele ministraria
301 uma turma de Sistemas de Controle I. A turma não será cancelada. Dois docentes compartilharão
302 a disciplina. No entanto, os alunos perderão as duas primeiras aulas. 7) Dificuldade de alocação
303 de docentes em disciplinas na modalidade semipresencial. Professor Pedro informou que a
304 disciplina “Processamento da Informação” ainda está sem docente alocado e conversará com o
305 prof. Edson Pimentel, Diretor do CMCC, para tentar encontrar um docente para essa disciplina.
306 **Ordem do Dia:** 1) Ata nº 007/2016 da VII sessão ordinária, realizada em 4 de agosto de 2016.
307 Sem comentários ou sugestões, o documento foi colocado em votação e aprovado por
308 unanimidade. 2) Ata nº 004/2016 da IV sessão extraordinária, realizada em 28 de julho e 11 de
309 agosto de 2016. Sem comentários ou sugestões, o documento foi colocado em votação e
310 aprovado por unanimidade. 3) Calendário Acadêmico 2017. Professor Pedro apresentou sua
311 relatoria: “Contexto e Histórico: Foi apresentado na última reunião da CG a proposta de
312 calendário para 2017. A proposta é baseada no calendário executado em 2016, não havendo
313 grandes controvérsias. Foram feitas duas sugestões de mudanças: A inclusão de uma semana de
314 recesso em Julho, para que os professores pudessem aproveitar as férias escolares de Julho com
315 seus familiares; e a proposta de começar o ano letivo no primeiro quadrimestre de 2017.
316 Avaliação: Farei a avaliação das duas propostas de alteração. Ano letivo iniciando no primeiro
317 quadrimestre. A sugestão de iniciar o ano letivo para os alunos ingressantes no primeiro
318 quadrimestre, a meu ver, não é viável para se implementar em 2017 tendo em vista as mudanças
319 necessárias no planejamento. Além de não envolver necessariamente o calendário acadêmico.
320 No entanto foram discutidas algumas vantagens e desvantagens desta ideia que coloco aqui por
321 completeza. A ideia básica é que o aluno ao entrar na UFABC fica o primeiro quadrimestre em

322 espera, podendo escolher outra universidade (notadamente USP e UNICAMP) se forem aceitos
323 nestas universidades. Desta forma estaríamos perdendo os melhores alunos para estas
324 universidades. Além de estarmos mantendo os alunos “parados” por um quadrimestre, resultando
325 em uma perda de tempo para eles. No entanto, por termos um sistema quadrimestral, nosso ano
326 letivo necessariamente começa antes, de forma que os alunos se matriculariam sem saber do
327 resultado dos outros sistemas seletivos. Desta forma, continuaríamos perdendo alunos para as
328 outras universidades. Começar o ano letivo no segundo quadrimestre foi uma tentativa de evitar
329 essa perda e fazer com que a UFABC consiga preencher todas as vagas. A meu ver, com grande
330 sucesso. Do ponto de vista dos alunos acredito que o tempo entre a entrada no processo seletivo
331 e o começo das aulas não é tão longo e pode (e vem) sendo preenchido com iniciativas de
332 integração ao ambiente universitário. Quanto a formação do aluno “fora de fase” ressalto que
333 para a indústria e o mercado de empregos não existe esta fase: qualquer mês é bom para ser
334 contratado. Recesso em Julho: A proposta de recesso em Julho foi feita como uma demanda dos
335 professores para poder aproveitar, pelo menos por um curto tempo, as férias de Julho com a
336 família. Foi proposto um calendário alternativo com essa opção. A única diferença entre os
337 calendários é a semana de recesso em Julho que provoca a diminuição em uma semana do
338 recesso em Setembro (entre os quadrimestres 2 e 3). Este relator não é favorável ao recesso em
339 Julho, embora entenda que deva ser discutido. A meu ver, na nossa experiência anterior com o
340 recesso em julho o quadrimestre ficou interrompido e os alunos tiveram dificuldades em retomar.
341 Pelo sistema quadrimestral ser mais curto, acredito que um recesso prolongado acaba não tendo
342 o efeito desejado. Outro ponto a se notar é que as três semanas cheias (mais três dias) de recesso
343 entre o quadrimestre 2 e 3 é um ótimo período para descanso e tem sido aproveitado pelos
344 professores para utilizar em viagens, congressos e férias. Acredito que a manutenção de um
345 calendário por alguns anos permite aos professores e alunos se organizarem melhor”. Professor
346 Annibal ressaltou que a UFABC, com o início tardio das aulas, perde muitos alunos para outras
347 universidades que iniciam seus períodos letivos mais cedo. Professora Paula Tiba afirmou que as
348 estatísticas mostram que esse fenômeno vem diminuindo e que atualmente não são necessárias
349 tantas chamadas para preencher todas as vagas. Sem mais comentários ou sugestões, colocou as
350 duas propostas em votação, uma contra a outra: a proposta de Calendário Acadêmico 2017, com
351 recesso no mês de julho, recebeu **3 votos** favoráveis; a proposta de Calendário Acadêmico 2017,
352 sem recesso em julho, com os três recessos após o término dos três quadrimestres letivos,
353 recebeu **16 votos** favoráveis, sendo aprovada, havendo 2 abstenções. Expediente: 1) Minuta de
354 resolução que regulamenta as condições para solicitação de participação em colação de grau
355 solene, solicitação de colação de grau antecipada e emissão de diploma e revoga a resolução CG
356 nº 007/2015. Professora Paula Tiba explicou a motivação para essa proposta. Alguns alunos que
357 são aptos a colar grau nos Bacharelados Interdisciplinares, mas não o fazem e esperam para o
358 fazer junto com a colação de grau do curso de formação específica. Os alunos aumentam o
359 tempo de integralização não por má fé, mas apenas porque não sabem que isso impacta no
360 orçamento da UFABC. Atualmente só há uma colação de grau solene por quadrimestre. A ideia
361 é difundir a informação de que os alunos o deveriam fazer, instigá-lo a tal e facilitar a solicitação
362 pelo aluno, de forma a não fazê-lo esperar somente pelas colações de grau solenes. A proposta
363 retira as exigências vigentes para o aluno solicitar a colação de grau antecipada, retirando o fluxo
364 procedimental da Resolução, o qual será publicado posteriormente em Portaria da Prograd. Junto
365 a essa proposta, solicitou aos coordenadores de curso que tentem analisar com celeridade as
366 solicitações e emitir autorização para o aluno colar grau nos cursos de formação específica. Sem
367 comentários ou sugestões, professora Paula sugeriu que o item passasse à votação na Ordem do
368 Dia, sendo a sugestão secundada e acatada por unanimidade. Em votação na Ordem do Dia, foi

369 aprovada a proposta por unanimidade. Findos os assuntos da pauta, professora Paula Tiba
370 agradeceu a todos e encerrou a sessão às dezesseis horas e quarenta minutos, da qual eu, Marcelo
371 Sartori Ferreira, Secretário Executivo, lavrei esta ata, aprovada pela Pró-Reitora de Graduação e
372 pelos demais presentes à sessão.-----

Marcelo Sartori Ferreira
Secretário Executivo

Leonardo José Steil
Pró-Reitor Adjunto de Graduação

Paula Tiba
Pró-Reitora de Graduação